



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP: 12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

ATA DA REUNIÃO - CONSELHO GESTOR DO PLANO DIRETOR

Data: 05 de setembro 2017 – Horário: 18h30

Local: Auditório do Térreo – Paço Municipal

Representantes presentes:

Nome	Entidade	Membro
Fernando Alves de Christo	Juventude Lixo Zero	Suplente
Paulo Romano Renschilian	UNIVAP	Titular
Marta Rizzi Daniel	OAB	Titular
Juliana Regina Campos Faria	CREA	Titular
Ana Alice De Finis Paganano	CRECI	Titular
Nilson Franco Martins	AABE Esplanada	Titular
Roberto Zanetti Pereira	AABE Esplanada	Suplente
Arlindo Aparecido Regis de Oliveira Junior	DEFENDE SÃO JOSÉ	Titular
Daniela do Amaral Moretti	DEFENDE SÃO JOSÉ	Suplente
Angela Aparecida da Silva	CMP	Titular
Weber Souza Lima Rios Pereira	ARES Esplanada	Titular
Angela Aparecida L. de Paiva Fernandes	AELO	Titular
Fabiana Vieira Dias Alves	ACONVAP	Titular
Gianfranco Asdente Baradel	SINDUSCON	Suplente
Dirce Léia Leite	Sindicato Empregados no Comércio de SJC	Suplente
Marcelo Pereira Manara	Poder Público (SEURBS)	Titular
Oswaldo Vieira de Paula Junior	Poder Público (SEURBS)	Titular
Paulo Eduardo Oliveira Costa	Poder Público (SEURBS)	Suplente
Rodolfo Marcos Venâncio	Poder Público (SEURBS)	Titular
Andrea Sundfeld Penido	Poder Público (SEURBS)	Suplente
Paulo Roberto Guimarães Junior	Poder Público (SEURBS)	Titular
Luigi Betoncini	Poder Público (SEURBS)	Suplente
Adalberto Silvestre	Poder Público (SEURBS)	Suplente
Dolores Moreno Pino	Poder Público (SEURBS)	Titular
Ruth Maria Bonilha Macedo Otta	Poder Público (SEURBS)	Suplente
Geraldo da Silva Pinheiro Junior	AGENVALE	Suplente

- 1 **Abertura:** aos cinco dias do mês de setembro de dois mil e dezessete, o presidente do
- 2 Conselho Marcelo Pereira Manara deu início a reunião às 18h45m cumprimentando a todos os
- 3 presentes:
- 4 Boa noite a todos. Dando início a mais uma reunião do Conselho Gestor do Plano Diretor.
- 5 Agradeço a presença de todos. Informando que ontem tivemos a apresentação do mesmo
- 6 produto que apresentamos na reunião anterior no CMDU e também, hoje, nós vamos abordar
- 7 os trabalhos que a Câmara Técnica desenvolveu em, diria, três reuniões e meia, quatro
- 8 reuniões, sendo que a posição que será trazida foi uma posição consensual. Lembrando que na
- 9 formação desta Câmara Técnica, nós já havíamos posicionado que a Câmara Técnica é um



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP: 12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

10 órgão assessor do pleno e que ela pode trazer posições consensuais ou dissenso para decisão
11 aqui do Plenário. Então, a Câmara Técnica que se debruçou sobre a oficinas, a metodologia, a
12 estratégia de composição das oficinas que serão realizadas no decorrer de outubro, ela está
13 trazendo uma posição consensual que Andreia vai nos apresentar. As atas. Então, nós temos
14 duas atas para aprovação que ficaram pendentes. Todos receberão as atas? Alguém tem
15 alguma coisa...? Ângela por favor, pegue o microfone.

16 **Ângela Silva:** Boa noite, Ângela Silva. O meu nome na ata está em nome de Ângela Paiva. É
17 a primeira Ângela. Eu falei, aí está lá, Movimento Popular, mas colocou meu nome errado,
18 então meu nome é Ângela Silva, por favor.

19 **Marcelo P. Manara:** Está ok, Ângela desculpe pelo erro e será feita a correção - sobrenome
20 da Fátima, para complementar. Serão providenciadas as correções. Em termos de conteúdo,
21 alguém tem alguma consideração a fazer? Então, eu acho que nós podemos aprovar a ata e
22 considerando aí essas duas correções está ok? A ata, então, as duas atas estão aprovadas.
23 Lembrando também que vai ficar disponível para qualquer conselheiro que queira consultar a
24 memória de reunião. Nós já temos duas memórias das reuniões da Câmara Técnica. Então nós
25 vamos disponibilizar como acervo também para consulta para quem quiser fazer. Ainda
26 teremos uma terceira memória de reunião e mais a conversa de hoje para complementar o
27 acervo de memórias de reunião que compuseram o esforço. Agradeço a todos aqueles
28 conselheiros que se debruçaram num tempo aí, dedicando um tempo bastante curto em termo
29 de dias, de realização de várias reuniões. Então, foi uma participação muito intensa, uma
30 contribuição muito rica que vocês vão poder apreciar aqui na apresentação da Andrea.

31 **Andrea Penido:** Boa noite a todos. Agradecer também, mais uma vez, a participação dos
32 conselheiros que se dispuseram a integrar esta Câmara Técnica. Como disse o secretário foram
33 algumas reuniões, assim, num curto espaço de tempo e a dedicação foi bem grande. Então,
34 agradeço a todos o trabalho e a gente vai apresentar aqui o resultado. Então, nós fizemos uma
35 alteração na forma que foi apresentada da última reunião em que nós tínhamos proposto que
36 seriam dois momentos de oficinas, duas rodadas e a gente conseguiu fazer de uma forma que a
37 gente colocou em uma rodada todo o conteúdo que estava previsto em duas, mas com um
38 ganho em localidades. Então, a gente passou agora de 14 localidades que seriam atendidas,
39 passamos a 19. Aqui, a gente já colocou também uma proposta de calendários para outubro,
40 então para o mês de outubro inteiro nós estaremos fazendo reuniões. E tem a possibilidade
41 de, talvez, da gente dobrar um dia o outro, mas ficou de uma forma, acho que mais coerente
42 até para que a gente consiga realizar este trabalho com a nossa equipe. Os conselheiros
43 também se dispuseram a participar dessas reuniões; eu acho que foi um ganho também. Aqui a
44 gente mostra no mapa, as bolinhas azuis e os círculos azuis, onde foram as reuniões de 2016.
45 Os verdes, onde vão acontecer as oficinas, então a gente conseguiu cobrir praticamente todo o
46 território urbano de São José dos Campos. Então a gente vai conseguir ouvir mais pessoas
47 aqui, a letra não ficou muito grande, gente, porque não deu tempo de eu preparar uma coisa
48 um pouco maior, mas eu vou trazer para vocês o seguinte. Nós vamos colocar no convite, a
49 chegada às 18h45 porque sempre a gente marca 19h, começa às 19h10, 19:15, então, no
50 convite, nós colocaremos 18h45, para esses 15 minutos, a gente poder dar um tempinho para
51 as pessoas chegarem e, às 19 horas, cravado, a gente começa. Então será dia 19 às 21 horas.
52 Às 19 horas, às 19h05, o credenciamento. Na medida em que as pessoas forem chegando, elas
53 já vão se credenciando. Então, esses cinco minutos, a gente coloca pro forma. De 19h05 a
54 19h10, a abertura com a fala da Prefeitura, do Secretário, o Prefeito, e a gente apresenta o
55 cronograma do Plano Diretor, aquele cronograma extenso. Explica como vai ser, o tanto que já
56 aconteceu, quanto o que virá. Nós faremos a apresentação de um vídeo institucional que terá,
57 no máximo, 5 minutos, que vai falar sobre a questão do Plano Diretor. Ele explica o que vem a
58 ser o documento. Isso também foi uma coisa, um ganho que a gente teve na Câmara Técnica.
59 A proposta de que a gente tenha uma linguagem artística para falar das questões que



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP: 12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

60 envolvem o Plano Diretor. Então, acredito que vai ser muito interessante, vai ser uma coisa
61 levar a mensagem de forma acessível, objetiva, leve, por que a arte aproxima as pessoas.
62 Então, aqui, um esquete teatral de uns 10 minutos. Nós também fizemos contato com a
63 Fundação Cultural para que a gente faça esse trabalho com os artistas da Fundação Cultural.
64 Depois a gente vai ter o momento do feedback. O feedback é o retorno que a gente vai trazer
65 para a população do resultado das oficinas mais a leitura técnica. Então, essa devolutiva vai ser
66 apresentada pela Prefeitura. O Oswaldo, com a equipe, já está fazendo alguns ensaios e está
67 percebendo que talvez a gente consiga fazer esta apresentação de 30 minutos para menos.
68 Então, quanto a gente conseguir... quer falar? [Vozes inaudíveis em segundo do plano] 30
69 minutos, está bom, então 30 minutos se ele consegue, está bom. E depois, o resto do tempo vai
70 ser o tempo das pessoas se manifestarem, tanto no que a gente chama de especialização, das
71 situações em que eles vão identificar problemas ou conflitos, que eles possam sentir na
72 vivência do território e que não apareceu nos mapas que vai ser apresentado pela Prefeitura.
73 Então é o momento de as pessoas expressarem especializando aquilo que elas vivenciam. Essa
74 é a primeira fase. A segunda fase, eles vão ter também a possibilidade de falar de propostas e
75 também vão poder falar qual seria a ordem que eles gostariam de ver os problemas resolvidos,
76 quer dizer, priorizando o que que tem que ser atendido primeiro. Então é a maneira que,
77 usando uma cartografia, eles conseguem expressar aquilo que eles vivenciam e apontar aquilo
78 que eles esperam que aconteça com este documento do Plano Diretor. E para encerrar, a gente
79 colocou 15 minutos para que haja tempo de fazer uma avaliação da oficina, que eles possam
80 falar também. A gente falou que terminar este trabalho com a fala deles vai ser importante.
81 Talvez a gente tenha que dar uma ajustada neste horário para que haja um tempo de fala.
82 Então isso foi acordado agora no finalzinho. [Vozes inaudíveis em segundo do plano]. Então, é
83 isso que eu estou falando, eu vou ter que ajustar ali, mas, enfim, vai ter o momento em que as
84 pessoas podem se expressar também usando a palavra e aqui a gente em enceraria às 21h30.
85 Aqui, a gente tem um convite para vocês. Manara, quer fazer o convite?
86 **Marcelo P. Manara:** Bom, mas antes do convite, eu queria só reforçar alguns pontos que nós
87 entendemos como ganho dessa alteração da metodologia, da estratégia das oficinas, como por
88 exemplo, a inserção de um encontro, de uma oficina no Bonsucesso. Porque nós meio que
89 convencionamos que as reuniões e a coleta das informações importantes em contribuição de
90 São Francisco Xavier representariam, em tese, o rural de São José dos Campos e não é bem
91 assim. A gente tem vários perfis que compõem os vários rurais de São José dos Campos, então
92 uma reunião no Bonsucesso abre essa possibilidade de também colhemos esta contribuição.
93 Eu acredito que será a primeira reunião de muitos anos aí em nome do Plano Diretor do
94 zoneamento do Bonsucesso. É no Bom Sucesso ou no Freitas? Vocês já mudaram aqui eu
95 estou querendo por porque tem uma no Bonsucesso e outra no Freitas, então, só porque vocês
96 me deixaram numa saia justa aqui, vai ter uma no Bonsucesso e uma no Freitas. Tem alguém
97 do Bonsucesso aqui? [risos, vozes inaudíveis em segundo do plano] Só para registrar aqui,
98 essa preocupação em estender a oportunidade de ouvir pessoas nas suas respectivas
99 localidades é um ganho qualitativo e quantitativo em termos de representatividade da colheita
100 da contribuição de toda a sociedade. Então este, eu acho que ficou uma estratégia muito
101 interessante a provocação que foi feita, a contribuição, não lembro quem sugeriu, mas a
102 questão de ter uma apresentação teatral em uma outra linguagem também eu não sei se foi o
103 Paulo. Foi o Paulo, né, a Fundação Cultural já topou de pronto participar deste esforço com os
104 oficineiros da Fundação que tem esta expertise essa linguagem. Então vai ser um exercício
105 bastante eclético, uma dinâmica bastante interessante e vai atender também aquele anseio de
106 se debruçar em mapas e se rabiscar mapas e já colher dentro do processo propostas que vão
107 resultar nessas diretrizes aí que é um momento bastante importante e um produto gerado
108 dessas oficinas, muito interessante.



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP: 12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

109 Não sei se antes de encerrar porque aí já seria o encerramento não sei se algum Conselheiro
110 Quer fazer alguma consideração com relação a isto que foi apresentado como produto da
111 Câmara Técnica. Por favor, no microfone.

112 **Carlos Cunha:** Carlos Cunhas do CRECI. Os que participaram em 2016, essas pessoas,
113 teriam condições de trazê-las de novo para reunião? Porque elas já fizeram um trabalho inicial
114 em 2016 nas oficinas e elas participaram, deram a base desse trabalho que se iniciou e de
115 repente conseguir trazer as mesmas pessoas também agregando ao grupo novo.

116 **Marcelo P. Manara:** Sim, Carlos, a ideia é fazer um grande chamamento, um grande convite,
117 então, da mesma forma que elas foram estimuladas a participar do primeiro movimento em
118 2016, a divulgação e a estratégia de amplificar, de promover uma maior capilaridade nas
119 estratégias de convite e chamamento, com certeza, essas pessoas serão estimuladas a
120 participar. Não faremos isto, certamente, nominalmente, porque aí fica um esforço até... não
121 teria razão de se diferenciar o cidadão que tenha participado de outro que possa participar, mas
122 certamente, eles ouvirão sobre a reuniões nos seus bairros para poder participar.

123 **Carlos Cunha:** E a reunião dos Freitas, que lá tem o Village Alpino e o Fazendão, algum
124 trabalho específico seria feito junto a eles?

125 **Marcelo P. Manara:** Não, as reuniões que ocorreram nessas localidades que estão listadas...
126 essa surpresa do Freitas aí, no Bonsucesso, mas... é lógico que é uma reunião que pretende
127 chamar, uma oficina que pretende chamar, por isso aquela bola do raio de abrangência
128 hipotética, porque é lógico que uma pessoa que possa morar na região Sul se quiser participar
129 na reunião da região norte porque os pais moram, lá isto é aberto à participação de toda a
130 população.

131 **Carlos Cunha:** E se a reunião foi feita no colégio que é um pouquinho mais à frente do
132 Fazendão ali está colada nos dois e aí, por exemplo, o Alpino ainda é um bairro irregular e o
133 Fazendão também, então pelas situações que eu comentei com Marcelo, que eles são
134 periféricos e regulares e tudo mais, quanto mais trazer o pessoal mais a gente vai ter uma...

135 **Marcelo P. Manara:** Então nas oficinas objetivo é trazer exatamente às especificidades. A
136 população vai colocar quais são os seus maiores anseios e suas maiores contribuições em
137 termos de diretrizes para o Plano Diretor, certamente, todas essas contribuições em termos de
138 especificidades de cada local surgiram nas oficinas. Por que o método é focado nisso, para
139 você extrair exatamente esse tipo de preocupação e contribuição pela sociedade.

140 **Carlos Cunha:** Ok obrigado.

141 **Marcelo P. Manara:** Mais alguém? Sr. Nilson. Use o microfone por favor.

142 **Nilson Franco Martins:** É só uma sugestão que faltou na oficina anterior em 2016, que nós
143 participamos, em algumas a gente sentiu isso. O mapa colocado, às vezes, na escala dele, a
144 pessoa que vai ser treinada, etc., às vezes não tenho o conhecimento de leitura de planta. Se for
145 possível, eu conversei isso com a Andréia também, não foi possível na anterior, eu não sei o
146 que aconteceu, foi comentado isso aqui. Deixar a fotografia aérea em escala mais ou menos
147 aproximada do mapa que está trabalhando porque aí ele se identifica, às vezes, pela rua,
148 comércio, ponto de ônibus, e vai facilitar bastante o tempo que nós precisamos ganhar. É só
149 isso.

150 **Marcelo P. Manara:** Obrigado pela contribuição, Senhor Nilson. Lembrando também que
151 nós teremos facilitadores treinados em cada mesa. Então, os facilitadores já serão capacitados
152 para auxiliar à população. Essa sugestão também é bem-vinda.

153 **Carlos Cunha:** Marcelo, Carlos Cunha. Eu tinha colocado com relação à REVAP e o INPE e
154 o CTA. Não vai ter nenhuma reunião específica lá dentro?

155 **Marcelo P. Manara:** Não. É a região. Porque tem a especificidade por ser território federal e
156 tal. Mas esse território está inserido na região que vai ser debatida. Assim como outras
157 especificidades como você mesmo citou, um parcelamento clandestino tem especificidade



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP: 12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

158 dele ali. Um território de gestão federal ou militar também tem sua especificidade, mas nós
159 não faremos uma reunião voltada ou vocacionada a discutir esta especificidade.

160 **Carlos Cunha:** Está Ok. Obrigado.

161 **Fernando Alves:** Boa noite a todos, meu nome é Fernando Alves, sou da Junta Lixo Zero,
162 segmento de ONGs suplente, na suplência. Gostaria de fazer uma pergunta para vocês no
163 seguinte teor. Desculpa o atraso. Eu já solicitei a arte do convite para que vocês mandassem
164 essa arte digital até para que nós possamos mobilizar o segmento de ONGs, enfim, então
165 gostaria de receber essa arte digital por favor. A segunda é uma sugestão em relação as oficinas
166 comunitárias eu acho que assim ouvi alguns percalços na antiga tentativa, mas que fosse feito
167 uma cartografia participativa com essas comunidades, eu acho que é de fundamental
168 importância, até para que eles se sintam inseridos também, neste processo de discussão eu
169 acho que seria bem plausível.

170 **Marcelo P. Manara:** Tá, a essência da proposta está aí, logicamente este convite, nós
171 finalizamos a arte dele e vai ser disponibilizado aí para todos e justamente, aproveito a deixa já
172 para pedir para todos os conselheiros que divulguem, que promovam este encontro.
173 Lembrando que é um encontro informativo, não se trata de uma Audiência Pública, mas eu
174 encontro que marca, justamente, um evento de mobilização para anunciar para toda a
175 sociedade que este é o momento do Plano Diretor. Então, eu já vou submeter o trabalho então
176 da Câmara Técnica para a aprovação da plenária. Aqueles que concordam com a estratégia e o
177 material apresentado, por favor, fiquem como estão e aqueles que são contrários, se
178 manifestem aí, levantando a mão. Bom, aprovação unânime então da proposta trazida.
179 Agradeço novamente à Câmara Técnica, ao esforço de todos os conselheiros. Nesse Ritmo
180 meio alucinado e a contribuição de todos foi muito importante para trazer a esta matéria em
181 consenso, o que mostra que mesmo entre ideias divergentes, nós somos sim capazes de
182 encontrar caminhos convergentes que contribuem para melhoria do processo e esse é o intuito
183 do Conselho Gestor de trabalhar na construção de um Plano Diretor realmente representativo.
184 Então, espero vê-los aí no dia 13.

185 **Paulo Romano:** Boa noite a todos e a todas. Sou Paulo Romano da UNIVAP. Só uma
186 pergunta, e depois eu quero fazer um comentário que não tem a ver com esse evento. Esse
187 evento, especificamente, está sendo chamado de evento de mobilização. Mas, assim, ele vai
188 apresentar o quê? Ele vai falar alguma coisa do que já foi feito e vai ser feito etc. É um painel
189 do processo até o momento e o que está pela frente, é isso, para mobilizar as pessoas?

190 **Marcelo P. Manara:** Isso, nós levaremos roteiro e o cronograma e um foco grande no plano
191 de comunicação, porque essa que é uma alavancagem da mobilização. Apresentaremos o
192 filme, o site que foi construído para isso, então é onde a população vai ter um instrumento para
193 poder já ter, a partir do dia seguinte, entrar no site e começar a participar e tal. Essa que é a
194 ideia, e principalmente, fechar com a apresentação das datas das oficinas.

195 **Paulo Romano:** Bom, obrigado. A segunda coisa, assim, que eu preciso fazer este registro e
196 eu vou fazer este registro como representante institucional porque assim eu fui instruído. A
197 UNIVAP, na verdade, ela não tem um assento no Conselho Gestor. A UNIVAP tem um assento
198 no Conselho Gestor porque ela foi escolhida dentre aqueles que concorreram às vagas do
199 segmento. É bom que se diga isso. Poderia ter sido outras instituições e tal, então nesta
200 condição, acho importante a gente fazer um esclarecimento, porque embora isto possa parecer
201 bastante ou não tão significativo, mas institucionalmente é importante... Eu quero destacar que
202 a UNIVAP, como instituição, e também porque eu estou aqui e o professor Edvaldo como meu
203 suplente, porque dentro da instituição, nós somos reconhecidos como aqueles que militam na
204 discussão do planejamento urbano pela nossa formação e para UNIVAP ter um programa
205 dessa natureza lá. Senão, se fosse, talvez, uma discussão sobre plano de saúde estaria com
206 outras pessoas política de saúde. Eu quero dizer.... Então, assim, a UNIVAP, no sentido
207 institucional, ela apoia qualquer tipo de evento que pretenda discutir e democraticamente



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP: 12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

208 qualquer coisa e a cidade, mas cumpre esclarecer que a UNIVAP não é realizadora do
209 seminário do dia 12 que vai ser no Colinas. Houve algum problema de comunicação na
210 solicitação do apoio da UNIVAP e nós vimos lá impresso naquela página de abertura que ela é
211 realizadora. Ela não é realizadora do evento. E aí eu vou fazer apenas um comentário, porque
212 isso sempre resultará divisões muito distintas sobre a mesma coisa e acho, assim, bastante
213 factível que setores organizados da sociedade promovam seus eventos como, no caso do dia
214 12 é o setor imobiliário. Mas a minha única preocupação é que nós somos do Conselho Gestor
215 e já foi até dito aqui que quanto mais podemos ajudar para pensar e... Mas, quando um setor
216 que tem um enfoque bastante importante e decisivo sobre planejamento da cidade e
217 futuramente de zoneamento faz um evento, no qual a abertura do evento está o Prefeito e o
218 fechamento, o Secretário, eu começo a chamar isso de evento oficial, ainda que se diga que
219 não seja. Mas assim, se outras entidades e grupos de outra natureza fizerem eventos, eu acho
220 ia ser difícil o Prefeito e o Secretário terem agenda para ir em todos eles. E aí, porque quando
221 o Prefeito faz abertura de um evento, abertura, inevitavelmente, ele se torna oficial. Não
222 porque ele queira ser, é uma circunstância.

223 Então, assim, em algum momento e no dia 13, porque ainda umas confirmações a serem
224 feitas, no dia 13, nós vamos aproveitar lá no evento do dia 13 e também fazer a divulgação de
225 um evento que a universidade está organizando para contribuir com a discussão da cidade,
226 mas ele será aberto e convidado a todos como evento de um segmento que é aberto a todos,
227 mas que não pode ser caracterizado como algo que, embora não seja a intenção, não possa ser
228 caracterizado como oficial. Porque senão a gente começa a ter paralelismo porque agenda
229 oficial é deste conselho e não eventos de segmentos definidos, porque tem todo direito de
230 fazer seus eventos. Era só esse registro.

231 **Marcelo P. Manara:** Tudo bem, antes de passar a palavra, só alguns esclarecimentos. Ô,
232 Paulo, primeiro, assim, a Prefeitura, oficialmente, ela apoia evento. Está lá o apoio oficial da
233 Prefeitura, e ele não é um evento de segmento. Ele congrega várias instituições, entre elas
234 colegiados como o COMAM que foi quem tomou a frente para que se realizasse este evento.
235 Ele é um evento.... De forma alguma é um evento de segmento a, b ou c, então cabe esse
236 esclarecimento antes de abrir à palavra. E reforçar a Prefeitura, sim, ela participa no apoio do
237 evento, é um evento da agenda, por assim dizer, paralela. Não está no nosso cronograma
238 oficial aprovado aqui pelo Conselho Gestor, mas é um evento de importância para a discussão
239 da cidade, mas não é um evento de segmento; é um evento que congrega 22 instituições
240 ecléticas. Maria Rita, depois da Ângela, por favor.

241 **Maria Rita Singulano:** Boa noite, Maria Rita, eu queria falar, até porque eu estou
242 participando muito ativamente da organização deste evento e realmente não é de um
243 segmento. Nós temos cinco ONGs ligadas à área verde, nós temos CRECI, nós temos OAB,
244 nós temos universidades várias, a UNIVAP tinha sido convidada a participar, a participar
245 como organizadora colocou o nome desta maneira através de um diretor e nós decidimos, num
246 momento da organização, que todas as entidades, independente da questão de quanto
247 participou ou não, seria organizadora. Ontem a UNIVAP pediu para tirar, então se você olhar
248 no site hoje, a UNIVAP já está como apoiadora, porque entendemos que não tinha problema
249 nenhum ser uma coisa ou se era outra coisa. Nós colocamos como apoiador só a Câmara e a
250 Prefeitura. Até porque os custos tinham que ser divididos entre as entidades e a Prefeitura e a
251 Câmara, a gente já sabia que não podia dividir e acho isto. E convidamos o Prefeito e ele
252 aceitou abrir. Eu acho que você deveria convidar para o evento que vocês vão fazer também;
253 tenho certeza que ele vai lá abrir, e que a gente achou de grande importância.

254 **Ângela Paiva:** Ângela, da AELO. Professor Paulo, só quero colocar isso, não quero fazer
255 sectarismo, fazer separação não, porque o evento, na verdade, nós temos a COMVAP sim, nós
256 temos o SECOVI, temos a Associação dos Engenheiros e Arquitetos, tem a AELO. Temos a
257 Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos, a ACI. Temos também a

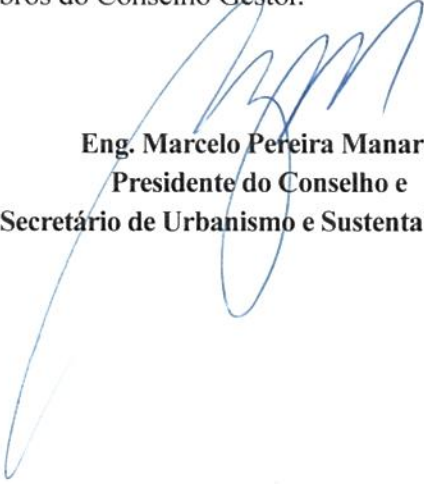


PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP: 12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

258 Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas. Nós temos também a Associação Paulista de
259 Medicina, nós temos a ASSECON que é a Associação dos Contabilistas. Nós temos o CIESP,
260 que eu acho que é fundamental para a gente a participação do CIESP, da indústria neste
261 evento, da OAB para dar o respaldo.... Até ontem no CMDU, o pessoal da OAB estava aqui
262 eda Associação dos Advogados, conversei com eles, eles falaram assim “oi, Ângela, você
263 falou que tem 350 vagas. Você acha que a gente deve ir um só e um passa para os outros?” Eu
264 falei “não, vocês são formadores de opiniões, então que vão 6”. Se vocês estão dispostos, eu
265 acho importante a participação de vocês para abrir a mentalidade e entender todo o processo.
266 O SINDUSCON, a OAB de São José dos Campos. Senhores, de restaurantes, bares, o CREA
267 também, CAL/SP, AELO, aí a gente tem IPLAN, UNESP, a União [trecho inaudível em
268 segundo plano]inaudível] do Vale do Paraíba, temos também o Centro de Desenvolvimento
269 Tecnológico, e aí vai, nós temos a Vale Verde e temos também a GBC Brasil e temos IEPA,
270 uma ONG que você falou agora. Então, o intuito não é fazer debate não, é justamente isso.
271 Vão todos. Todos estão convidados, todos são formadores de opinião e tentar fazer algo bonito
272 para São José, fazer algo diferente. Este é um seminário, vamos fazer mais. O senhor falou do
273 senhor, professor Paulo, eu quero ir também, eu quero participar deste seminário. Eu estou
274 pensando também da gente fazer alguma outra coisa na linha, também, ambiental, então para a
275 gente poder ter essa discussão mas aberta possível. Este é o objetivo e não só de um setor não.
276 São todos os setores que quiserem participar; vão, faça a inscrição e sejam bem-vindos e o que
277 precisar de ajuda, nós estamos à disposição.
278 **Marcelo Pereira Manara:** Obrigado. Bom, lembrando que para o dia 12 é necessário fazer a
279 inscrição pelo site urbesjc.com.br. Gente, obrigado a todos, boa noite e até o dia 12 para alguns
280 e até o dia 13 para todos. E vamos juntos aí construir o Plano Diretor. Obrigado.
281 **Encerramento:** E nada mais havendo para constar a presente ata foi redigida e depois de lida
282 e aprovada, será assinada pelo presidente do Conselho, para ser encaminhada por e-mail a
283 todos os participantes e membros do Conselho Gestor.


Eng. Marcelo Pereira Manara
Presidente do Conselho e
Secretário de Urbanismo e Sustentabilidade